

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** TEORIAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: EVIDÊNCIAS NA PRÁTICA  
**Relatoria:** CLERIANA SILVA VIEIRA  
NAGILA MIRELLY FERREIRA MARTINS  
**Autores:** FRANCELYNE GUIMARÃES PIMENTEL  
JONAS ALVES CARDOSO  
GIOVANA DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

As teorias de enfermagem são usadas para orientar a prática de enfermagem que é a base para o desenvolvimento da teoria de enfermagem, e essa teoria deve ser validada na prática. A teoria proporciona aos enfermeiros uma perspectiva da situação do paciente e uma maneira de organizar o cuidado diário. As teorias permitem que o enfermeiro concentre as informações mais importantes, deixando de lado dados irrelevantes. Objetivou-se refletir sobre a relação teoria e prática de enfermagem no cenário atual de desenvolvimento da profissão. Estudo de revisão bibliográfica realizado no mês de maio de 2015, através de consultas de artigos existentes na literatura nos últimos 5 anos acerca do assunto. Para análise dos dados e delineamento dos resultados procedeu-se leitura exaustiva do material selecionado, com posterior reflexão sobre a temática. Dos resultados obtidos é evidente que na enfermagem, a prática sem teoria torna-se um desempenho decorado de atividades baseadas na tradição, no senso comum e na observação de ordens. Para distanciar essa visão mecanicista, as teóricas surgem para possibilitar que o enfermeiro planeje e implemente o cuidado de forma intencional e proativa, e assim agir com mais eficácia, tendo melhor controle sobre o resultado do cuidado, refletindo positivamente em sua capacidade de transmitir esse cuidado aos outros. Nesse sentido, a teoria se faz necessária para explicar os fins e os meios da prática de enfermagem, e o enfermeiro que usa a prática baseada na teoria é capaz de descrever, explicar, prever e controlar os eventos de enfermagem e iniciar as ações preventivas de forma precoce. De modo mais genérico, para que a enfermagem possa satisfazer suas obrigações com a sociedade, deve existir uma relação permanente, recíproca, entre teoria, ciência e prática de enfermagem. No entanto, é visível, mundialmente uma disparidade entre o universo dos teóricos e pesquisadores e o da enfermagem clínica. Acrescentando-se a esse fato, ainda há a existência de uma cultura que não reconhece a importância de pesquisas com abordagem qualitativa e isso dificulta sobremaneira o crescimento da Enfermagem no campo da prática baseada em evidências. Conclui-se que a falta de entendimento da teoria e da relevância da epistemologia para enfermagem, levam ao fracasso em reconhecer a sua utilidade no cotidiano, ou mesmo a cada minuto, e sua relação com o cuidado dispensando pelo enfermeiro.